

## **PLANO DE TRABALHO DE GESTÃO**

### **CARGO**

**DIRETOR DO *CAMPUS* CIDADE DE GOIÁS GESTÃO  
QUADRIÊNIO 2025 – 2029**

### **CANDIDATO**

**Prof. Dr. STÊNIO GONÇALVES DE OLIVEIRA**

**Maio 2025**

## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO .....</b>	<b>3</b>
<b>2. O QUE LEGITIMA MINHA CANDIDATURA .....</b>	<b>4</b>
<b>3. CONCEPÇÃO DE GESTÃO .....</b>	<b>5</b>
<b>4. PRINCÍPIOS E DIRETRIZES DO PLANO DE TRABALHO .....</b>	<b>7</b>
<b>5. PROPOSTAS .....</b>	<b>8</b>

## 1. INTRODUÇÃO

O presente texto tem por finalidade apresentar à comunidade acadêmica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás – Campus Cidade de Goiás, minhas propostas, professor Stênio Gonçalves de Oliveira, candidato ao cargo de diretor-geral, relativas aos princípios, diretrizes e ações que nortearão a gestão no período de 2025 a 2029.

Este plano não constitui um documento definitivo ou fechado, mas sim um ponto de partida para o diálogo e a construção coletiva de uma proposta de gestão. Trata-se de uma base inicial, aberta à incorporação de sugestões, ideias e ações políticas oriundas dos diversos segmentos que compõem a totalidade da comunidade do campus. Pretende-se, ao longo do processo eleitoral e também ao longo da possível gestão, manter canal aberto de escuta e participação com estudantes, docentes, técnicos e colaboradores em geral.

Ao longo dos treze anos de existência do IFG – Campus Cidade de Goiás, muitas conquistas importantes foram alcançadas. Entre os principais elementos positivos destaca-se a presença de um corpo técnico e docente altamente qualificado, comprometido e intelectualmente potente. No entanto, é igualmente necessário reconhecer que persistem desafios significativos, que por vezes limitam o pleno aproveitamento das potencialidades da instituição enquanto espaço de formação, produção de conhecimento e desenvolvimento tecnológico e humano.

Ao colocar meu nome à disposição da comunidade para concorrer ao cargo de diretor-geral, assumo o compromisso de atuar em duas frentes complementares: por um lado, contribuir para consolidar e expandir os avanços já alcançados; por outro, enfrentar de maneira sensível, democrática e pragmática os problemas que ainda comprometem nosso desempenho institucional. Trata-se, portanto, de propostas que visam organizar as forças de trabalho em torno do objetivo de resolução de problemas e de aproveitamento das potencialidades do IFG – cidade de Goiás.

## 2. O QUE LEGITIMA MINHA CANDIDATURA

Em 2004, ingressei como aluno na licenciatura em Física oferecido pela Universidade Federal de Goiás, tendo me formado no ano de 2007 já no meio de um processo de formação docente que envolvia estudos e trabalho já nas salas de aula de escolas públicas estaduais e de escolas privadas em Goiânia. Em 2009, já decidido seguir a carreira docente e atento às oportunidades na rede federal de ensino, que começava sua expansão, ingressei no programa de pós graduação *stricto sensu* em Ensino de Ciências e Matemática da UFG, momento formativo no qual contei com a orientação de professores que representam uma seleção de profissionais preocupados com a educação nacional. Nesse momento de minha formação, não só enveredo pelo campo do ensino de ciências e educação, mas como pela área de filosofia das ciências, interesse que culmina no meu trabalho de mestrado sobre a Revolução Copernicana e sobre as noções de ciência envolvidas nesse episódio. Ainda no meio dessa pós, em 2010 sou aprovado no concurso para docente do campus IFG – Formosa, iniciando minha carreira como professor efetivo da rede. Em junho de 2012 me mudei para a cidade de Goiás para implantar IF – cidade de Goiás e, por diversos motivos, mas principalmente a qualidade de vida que encontrei nessa cidade, resolvi estabelecer raízes e construir uma cidadania vilaboense através da contribuição com a educação local. No meio desse processo, termino o doutorado em Ensino de Ciências e Matemática pela UFG no ano de 2020. Atualmente, me dedico ao ensino, pesquisa e extensão no IFG – Cidade de Goiás, além de desenvolver pesquisa paralelas sobre temas que envolvem as epistemologias do conhecimento científico e relação entre ciências e demais campos da sociedade.

No entanto, não são esses elementos que realmente legitimam minha candidatura, mas sim o interesse em colocar em ações ideias que podem contribuir com a resolução de problemas que afetam nosso campus, manutenção de elementos que são positivos e correção de outros que podem ser alterados para a melhoria da atuação de nossa instituição como instituição destinada à educação por meio do ensino, da pesquisa e da extensão. Tendo participado da construção do campus, presenciei o desenvolvimento de suas ações, atuação de seus profissionais e formação de nossos discentes, bem como o desenrolar das ideias e concepções que nos trouxeram até aqui. Portanto, **o acompanhar do desenvolvimento de nossa instituição e o interesse em mobilizar pragmaticamente a comunidade acadêmica em prol de temas específicos, dentro das metodologias previstas e em consonância com os princípios da administração pública, penso, é o que realmente me legitima a pensar em uma gestão e, assim, propor uma candidatura.**

### 3. CONCEPÇÃO DE GESTÃO

#### **Pragmatismo como método de gestão.**

Minha concepção de gestão toma o pragmatismo como metodologia de ação administrativa. Essa escolha metodológica não implica o abandono das tradições e das diretrizes ideológicas que constituíram a identidade política e pedagógica de nosso campus. Pelo contrário, reconheço e valorizo as contribuições históricas das gestões que, pautadas por compromissos com a educação emancipadora, ajudaram a construir a referência institucional que hoje somos. Entretanto, os desafios atuais, agravados por um cenário de restrições orçamentárias e crescentes demandas institucionais, exigem respostas mais imediatas e eficazes, sem, contudo, abrir mão dos princípios democráticos, participativos e inclusivos que nos orientam como instituição de educação. **O pragmatismo como método de gestão aqui proposto não se trata de uma visão reducionista ou utilitarista da administração pública. Trata-se de uma abordagem que busca avaliar problemas à luz de suas consequências práticas e de suas possibilidades reais de superação, a partir do levantamento concreto de demandas e da formulação de estratégias resolutivas e operacionais.**

Uma das concepções com finalidades organizacionais que emerge dessa abordagem pragmática é a classificação dos problemas institucionais em três tipos:

- **Exclusivamente internos** – cuja origem e resolução se encontram no próprio campus, envolvendo aspectos como fluxos administrativos, relações interpessoais, processos pedagógicos e gestão de infraestrutura.
- **Exclusivamente externos** – aqueles cuja origem está fora do âmbito do campus como demandas da comunidade externa, relações com prefeitura e demais instituições da sociedade civil.
- **Problemas mistos** – questões que envolvem tanto fatores internos quanto externos, exigindo articulação institucional em níveis e estratégias compostas.

A partir dessa classificação, uma gestão pragmática deve ser capaz de planejar e executar ações específicas, otimizando as possibilidades de melhorias internas e externas. Compreendo que é dever da Direção-Geral assumir um papel articulador e propositivo na construção dessas soluções, sempre tendo como base os diagnósticos de tais problemas, metas claras, avaliação dos resultados.

O compromisso com a eficácia da ação pública, contudo, não exclui o compromisso com os valores que fundamentam a missão institucional do IFG: **a formação integral dos sujeitos, o compromisso com a inclusão, a defesa da educação pública, gratuita, laica e de qualidade, bem como a promoção do pensamento crítico e da cidadania ativa.**

Penso que a melhor concepção de gestão é aquela que gera um ambiente favorável ao cumprimento da missão institucional do IFG. **Portanto, a gestão em si não é protagonista, mas é coadjuvante e tem o objetivo de fomentar tal ambiente.** Essa perspectiva pragmática de gestão exige, ainda, o reconhecimento de que nenhum problema institucional será superado isoladamente pela Diretoria-Geral. A resolução de dificuldades – sejam elas internas, externas ou mistas – requer, em todos os casos, a mobilização ativa da comunidade acadêmica, especialmente de seus servidores, que são os principais agentes do cotidiano institucional. A Direção-Geral, nesse sentido, não se coloca como instância única e centralizadora das soluções, mas como um elemento articulador, organizador e representativo. Ou seja, até mesmo os métodos de construção das soluções devem ser guiados por essa postura pragmática. Isso significa que, para além de identificar e classificar os problemas, é preciso experimentar formas de enfrentamento, adaptadas às condições concretas do campus, e cujos resultados possam ser avaliados e aprimorados. **O pragmatismo aqui defendido não é apenas uma técnica administrativa, mas configura-se como uma ética de responsabilidade compartilhada, em que a gestão atua organizadora de capacidades institucionais já existentes.**

É importante ressaltar que esse método de gestão pragmática será sempre acompanhado pelo respeito aos princípios constitucionais que regem a administração pública: legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência. Cada decisão administrativa e cada ação executiva estarão subordinadas a esses pilares. Nesse sentido, o pragmatismo que proponho não é arbitrário, nem alheio aos marcos normativos do serviço público, mas opera dentro deles, utilizando-os como referências para orientar escolhas e priorizar ações. Afinal, não se trata apenas de resolver problemas, mas de fazê-lo com probidade, clareza e responsabilidade institucional.

#### 4. PRINCÍPIOS E DIRETRIZES DO PLANO DE TRABALHO

As diretrizes e princípios que organizarão os trabalhos nascem da compreensão de que a administração pública educacional deve ser, simultaneamente, efetiva na resolução de problemas, democrática na construção das decisões e responsável perante os marcos legais e sociais que a regem. A seguir, delineiam-se os princípios que nortearão esse processo:

##### **Pragmática como metodologia de gestão**

**O problema como ponto de partida:** cada ação de gestão parte da identificação de um problema institucional, entendido em seus aspectos práticos, operacionais, humanos e pedagógicos. As decisões administrativas serão avaliadas e priorizadas com base em seus efeitos, sua viabilidade e seu potencial.

Os problemas serão organizados em três categorias: exclusivamente internos - problemas cuja origem e solução estão no interior da instituição; exclusivamente externos - problemas derivados de contextos normativos, políticos ou orçamentários externos ao campus; mistos: problemas que exigem articulações internas e externas. Essa classificação, embora apenas de caráter organizacional e mental, permitirá o planejamento de ações, respeitando os limites de cada situação.

**Mobilização interna como base da ação institucional:** a gestão compreenderá que nenhuma solução se sustenta sem o engajamento dos servidores e setores da instituição. A Direção-Geral se posicionará como articulador de esforços, coordenador de ações e representante legítimo dos interesses do campus, sem se colocar como instância única de resolução. A mobilização será promovida por meio de processos participativos, comissões deliberativas, escutas setoriais e incentivo à corresponsabilização, elementos já existentes e praticados em nossa instituição.

**Compromisso com os princípios da administração pública:** toda ação de gestão será norteadada pelos princípios constitucionais da administração pública: *legalidade*: atuação sempre em conformidade com a legislação vigente; *impessoalidade*: tratamento equânime das demandas e decisões administrativas; *moralidade*: conduta ética, transparente e proba na administração pública; *publicidade*: ampla divulgação de atos administrativos e dos critérios que os fundamentam; *eficiência*: compromisso com o bom uso dos recursos públicos e com a entrega de resultados concretos à comunidade.

Essas diretrizes constituem a proposta de gestão, que deseja ser não apenas administrativa, mas pedagogicamente comprometida e institucionalmente eficaz. Não visa, portanto, qualquer mudança drástica no modo de existir do campus IFG - cidade de Goiás, mas sim a criação de condições melhores para que o campus cumpra seu papel social, que é de cultivar conhecimento pela pesquisa, educação e extensão.

## 5. PROPOSTAS

Apresento aqui, de forma provisória e ainda não bem delimitada, as principais ideias de propostas de gestão. Elas não abarcam a realidade complexa em que problemas, ações e soluções estão. Com muita frequência, mais de uma dessas categorias, que têm qualidade estritamente sistemáticas e discursivas, se atravessam e exigem propostas compostas. Por isso, as propostas e ações aqui apresentadas não são fechadas e nem completamente determinadas. Em coerência com a metodologia pragmática, não seria possível apontar aqui, desde já, propostas de resolução de todos os problemas, uma vez que os próprios diagnósticos de tais problemáticas ainda dependem da ação efetiva da gestão ora proposta. No entanto, certas categorias de questões já podem ser evidenciadas e métodos para diagnósticos e propostas de ações podem ser apontados. Dessa forma, escrevo aqui, no campo de propostas, mais indicações iniciais de ações com finalidade de elencar problemas e soluções, do que necessariamente promessas meramente eleitoreiras.

Contudo, posso desde já apontar que a proposta principal é **aproveitar o máximo possível a potência enorme que o IFG – cidade de Goiás possui e cuidar para que essas potencialidades possam ser exercidas pela comunidade interna e reconhecida e apoiada pela comunidade externa**. E isso, sendo uma diretriz geral das propostas, exigirá diversas ações, em diversos campos institucionais: expansão das capacidades de educação, melhoria nas condições de pesquisa, evidenciação das atividades de extensão de nosso campus e organização das forças de trabalhos dos servidores. **Na dimensão de representação que a DG possui, proponho, em essência, são esforços para que as demais instâncias da sociedade não apenas compreendam que o IFG – cidade de Goiás é uma instituição que tem muito a oferecer, mas que pretende estabelecer modos de cooperação, meios de se fazer pertencida pelas comunidades, a fim de tornar mais evidentes os papéis sociais que podemos desenvolver enquanto instituição de cultivo de conhecimento.**

As propostas iniciais são:

- Promover e fortalecer programas voltados à divulgação institucional do IFG nas escolas da região, nas mídias sociais e nos processos seletivos do campus, ampliando o conhecimento da comunidade externa sobre as oportunidades educacionais oferecidas.
- Estabelecer parcerias com diferentes instâncias sociais e comunitárias para a realização de ações educativas de interesse coletivo.
- Instituir grupos de trabalho para diagnosticar os principais desafios pedagógicos enfrentados pela comunidade acadêmica e propor soluções; estimular o desenvolvimento de projetos de ensino que atuem diretamente sobre questões vivenciadas nas salas de aula, incluindo a criação de programas de

nivelamento voltados aos estudantes ingressantes.

- Reforçar a centralidade da Educação de Jovens e Adultos (EJA) na vida acadêmica do campus, olhando suas especificidades e promovendo sua integração institucional.
- Criar e ampliar parcerias com instituições públicas e privadas para a oferta de oportunidades de estágio aos discentes.
- Consolidar canais permanentes e eficazes de comunicação entre a comunidade discente e os setores acadêmicos e administrativos, de forma a compreender e encaminhar suas demandas com agilidade e transparência.
- Estabelecer parcerias com as prefeituras dos municípios da região, com vistas à ampliação do acesso ao campus e à divulgação das ações do IFG, por meio de visitas institucionais e outras formas de apresentação pública da instituição.
- Intensificar os vínculos institucionais com a Prefeitura de Goiás, por meio da formalização de parcerias e convênios, e aprofundar as articulações com a Universidade Federal de Goiás (UFG), a Universidade Estadual de Goiás (UEG), bem como com entidades civis organizadas, associações e organizações não governamentais presentes no município.
- Dar continuidade aos esforços para a resolução das pendências relacionadas ao funcionamento do restaurante estudantil.
- Identificar e planejar ações que visem mitigar a carência de moradias estudantis, avaliando alternativas viáveis a curto e médio prazo.
- Empenhar-se na superação das dificuldades relativas ao transporte dos discentes, especialmente no que se refere ao acesso ao campus.
- Estudar a ampliação da oferta de auxílios estudantis e o aumento das bolsas de monitoria, pesquisa e extensão, como formas de apoio à permanência e ao desenvolvimento acadêmico dos estudantes.
- Garantir condições institucionais e materiais para o pleno funcionamento das entidades estudantis, como Grêmio Estudantil e Centros Acadêmicos, assegurando-lhes espaços adequados de convivência, expressão e participação ativa na vida acadêmica.
- Desenvolver e implementar meios complementares de comunicação com os estudantes e seus responsáveis, a fim de fortalecer os vínculos entre escola, família e comunidade.



- Fortalecer e apoiar as ações de acompanhamento de egressos, como forma de avaliar os impactos da formação ofertada e fomentar vínculos institucionais duradouros.
- Ampliar as políticas de valorização dos servidores e promoção do bem-estar no ambiente de trabalho, incluindo a criação de espaços de convivência, repouso para servidores e estudantes.
- Proporcionar condições para que os setores internos possam organizar-se de acordo com suas particularidades e rotinas específicas, buscando otimizar o desempenho e as potencialidades dos servidores.
- Promover ações de conscientização junto à comunidade acadêmica para tornar mais claras as atribuições e os serviços de cada setor administrativo e acadêmico.
- Criar um grupo institucional dedicado à elaboração de projetos e à captação de recursos via editais públicos e privados.
- Desenvolver, em parceria com entidades externas, ações de comunicação institucional voltadas à divulgação do IFG – Campus Cidade de Goiás, suas atividades, resultados e potencialidades.
- Efetivar as alterações e atualizações do Plano de Oferta de Cursos e Vagas (POCV), contemplando mudanças de modalidade, implantação de cursos de pós-graduação, ampliação de vagas e outras necessidades identificadas pela comunidade acadêmica.
- Atuar de forma propositiva e representativa na busca pelo fortalecimento institucional do campus, mediante articulação política, captação de recursos, firmamento de parcerias estratégicas e apoio à execução de ações pedagógicas, científicas e culturais.
- Organizar esforços, junto à Reitoria e instâncias competentes, visando à recomposição do quadro de servidores docentes e técnico-administrativos em educação, com foco na qualidade da oferta formativa e na sustentabilidade das atividades institucionais.
- Ampliar as ações de extensão como instrumento de atendimento à comunidade externa e de visibilidade institucional.
- Estabelecer uma metodologia de comunicação interna sistemática entre a Direção-Geral e os diversos setores do campus, com o objetivo de prever problemas, levantar soluções e tomar decisões.
- Por fim, manter, na mesma pessoa do gestor, a presença ativa e do professor, reconhecendo que a vivência cotidiana em sala de aula e no convívio com os colegas servidores é essencial para a escuta, o entendimento das dinâmicas acadêmicas e pedagógicas.

## **6. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A candidatura que ora apresento ao cargo de diretor-geral do IFG – Campus Cidade de Goiás nasce do compromisso com a instituição e trata-se de uma proposta fundamentada em uma concepção pragmática de gestão, que valoriza o diagnóstico dos problemas, a busca por soluções e a mobilização coletiva como modo de organização institucional.

Mais do que um conjunto de promessas, este plano expressa um convite à construção de uma gestão responsável e sensível às necessidades e potências do nosso campus. Coloco-me, assim, à disposição da comunidade acadêmica para consolidar avanços e enfrentar os desafios que ainda nos interpelam, sempre com zelo pelos princípios da administração pública e pela missão formadora do IFG.

# Documento Digitalizado Público

## Plano de Trabalho - Stênio Gonçalves de Oliveira

**Assunto:** Plano de Trabalho - Stênio Gonçalves de Oliveira  
**Assinado por:** Stenio Oliveira  
**Tipo do Documento:** Plano de Trabalho  
**Situação:** Finalizado  
**Nível de Acesso:** Público  
**Tipo do Conferência:** Cópia Simples

Documento assinado eletronicamente por:

- **Stenio Goncalves de Oliveira, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 02/06/2025 16:37:16.

Este documento foi armazenado no SUAP em 02/06/2025. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifg.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

**Código Verificador:** 716506

**Código de Autenticação:** dbe34fdf85

